**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**USO DA TINTURA DE *THUYA OCCIDENTALIS* NO TRATAMENTO DE PAPILOMATOSE EM
NOVILHA: RELATO DE CASO**

Guilherme Scaranti ¹
Fernando Junges ¹
Rafael Bordignon ¹
Marlon de Azevedo ¹
Patrícia Diniz Ebling ²
Sergio Henrique Mioso Cunha ²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com;

² Docentes da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A papilomatose bovina é uma doença cutânea comumente observada em bovinos jovens, causada pelo papilomavírus bovino (BPV), que resulta na formação de verrugas na pele e nas mucosas. Embora geralmente benigna, pode causar desconforto, reduzir o valor comercial do animal, comprometer o bem-estar e, em casos mais graves, prejudicar a produtividade, quando em animais produtores de leite, podendo ter formações difundidas na glândula mamária, principalmente tetos, dificultando o processo de ordenha e facilitando as contaminações. O tratamento convencional pode incluir intervenções cirúrgicas, homeopatia e autohemoterapia. No entanto, essas abordagens podem ser invasivas, custosas, podendo não apresentar resultados eficazes à papilomatose. O uso de alternativas naturais, como a *Thuya occidentalis*, um fitoterápico recomendado como adjuvante na remoção de calosidades, verrugas e condilomas, utilizados principalmente para aves ornamentais e de produção, pode representar uma solução viável e menos agressiva. A *Thuya occidentalis* tem histórico de uso na medicina tradicional e homeopática, mas sua aplicação em bovinos ainda é pouco explorada. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do tratamento com a tintura de *Thuya occidentalis* no controle e regressão de papilomas em uma novilha. **MÉTODOS:** O estudo foi conduzido em uma novilha da raça Holandesa, com 18 meses de idade, diagnosticada clinicamente com papilomatose bovina, apresentando múltiplas lesões papilomatosas na região do pescoço, tronco e glândula mamária, principalmente tetos. O animal foi adquirido por um produtor de leite, sem conhecimento de estar contaminada com BPV, onde o surgimento das verrugas foi associado a uma baixa imunidade da novilha devido a outra enfermidade prévia, indicando a influência do sistema imunológico na manifestação da papilomatose. O tratamento experimental envolveu a administração da tintura de *Thuya occidentalis*, conhecida por suas propriedades antivirais e ceratolíticas. A tintura foi administrada em duas vias, intramuscular e subcutânea, num total de 90 ml, distribuídas em quatro pontos, 50 ml via subcutânea dividido em dois pontos de 25 ml cada, permitindo uma liberação mais lenta e sustentada da substância, aproveitando a maior capacidade do tecido subcutâneo de receber volumes elevados com menor risco de desconforto ou necrose. A via subcutânea também visou prolongar o tempo de ação do composto, reduzindo a necessidade de reaplicações frequentes. O restante do produto foi dividido em dois pontos de 20 ml cada, na via intramuscular, buscando uma absorção mais rápida e eficiente, característica dessa via, o que poderia contribuir para uma resposta terapêutica mais imediata. O volume intramuscular foi dividido em pontos distintos para evitar lesões e desconforto no tecido muscular, respeitando a capacidade máxima de tolerância de cada ponto de injeção. A aplicação de 90 ml nas vias citadas, foram repetidas 14 dias após a primeira aplicação. Foram aplicados 40 ml de protetor hepático, dividido em dois locais, na via subcutânea, com o intuito de auxiliar a função hepática na metabolização dos compostos da tintura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento mostrou resultados positivos. Ao longo de 30 dias, observou-se uma regressão significativa das lesões papilomatosas. O animal manteve-se ativa e com apetite normal, sem sinais de desconforto ou reações adversas, indicando boa tolerância ao tratamento. No entanto, alguns papilomas diminuíram até certo ponto e permaneceram estáveis naquele tamanho, sem atingir a cura total. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os resultados sejam promissores, são necessários mais estudos para confirmar a eficácia da *Thuya occidentalis*, para assim estabelecer protocolos padronizados para seu uso no tratamento da papilomatose bovina. **Palavras-chave:** fitoterapia; bovinos de leite; enfermidade.